

ATA DA 114ª REUNIÃO DO COLEGIADO DO PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM EDUCAÇÃO - PROCESSOS FORMATIVOS E DESIGUALDADES SOCIAIS DA FACULDADE DE FORMAÇÃO DE PROFESSORES DA UERJ.

Aos 29 dias do mês de setembro de 2020, reuniram-se de forma virtual os professores e os estudantes representantes de turma do Programa de Pós graduação em Educação da Faculdade de Formação de Professores da Universidade do Estado do Rio de Janeiro. O Coordenador do Programa Prof. Luiz Fernando Conde Sangenis iniciou a reunião pelos informes agendados. O primeiro informe foi sobre o processo de seleção de mestrado e doutorado em andamento. O Coordenador Luiz Fernando Sangenis ressaltou a necessidade de todos ficarem atentos para as datas dos editais. A Professora Anelice Ribetto lembrou que a “Semana UERJ sem muros” vai ser realizada na mesma semana das entrevistas do mestrado e que muitos professores estarão comprometidos com as duas demandas. O Coordenador do Programa ressaltou que de acordo com as programações será possível compatibilizar as duas coisas e pediu ajuda aos professores para marcarem as salas das entrevistas em dias e horários que sejam viáveis. Mais uma vez a Professora Anelice pediu a palavra e solicitou atenção para o caso de algum aluno surdo estar inscrito para o processo de seleção de mestrado e ser necessário solicitar um interprete de libras. A Coordenação disse que no caso dessa demanda serão tomadas as devidas precauções e salientou que estes acontecimentos são importantes para processos de inclusão e aprendizagem formativa dentro do Programa. No informe sobre a ANPED Sudeste, o Coordenador trouxe os dados sobre o número de inscritos, num total de setecentos e sessenta e nove, garantindo o sucesso da participação do nosso programa no evento. Em seguida, foi proferido pelo Professor Luiz Fernando agradecimentos à Professora Marcia Alvarenga por sua presteza em agendar a presente reunião e providenciar a gravação da mesma pela plataforma Zoom. O Professor Luiz Fernando informou sobre a conclusão da redação do projeto em resposta à chamada do Edital 25 do CNPq – Bolsas de Mestrado e Doutorado, e que contou com a participação ativa das Professoras designadas para formar a Comissão, a saber: Márcia Alvarenga, Helena Amaral da Fontoura, Alexandra Garcia, Nilda Alves e do próprio Coordenador, responsável institucional pelo Projeto. O Coordenador concluiu o preenchimento do formulário eletrônico da Plataforma Carlos Chagas do CNPq no início de setembro, bem antes do prazo estipulado, e que fez a solicitação de quatro bolsas, duas de mestrado e duas de doutorado. O resultado do Edital 25 só será divulgado no final do ano. Com relação à aula magna, ficou programada para o dia quatorze de outubro do presente ano, às 9h30min, com palestra da Professora Miriam Limoeiro Cardoso (UFF/UFRRJ) e o tema será: “Ler Florestan, sociedade e educação no Brasil”. A divulgação da aula está sendo feita nos meios estudantis pela nova comissão de comunicação do Programa e pela Coordenadora Adjunta Professora Denize Sepulveda. O próximo informe foi sobre o Acordo de Cooperação entre a UERJ e a Universidade Pedagógica de Maputo. Foi informado que o acordo está em andamento, que, por intermédio da DCI, o Reitor de

Maputo assinou e enviou a documentação do acordo de cooperação pelo correio e que ainda não chegou ao destino. Tal acordo será muito importante para troca de experiências e pesquisas, aulas e práticas docentes. O intercâmbio entre as duas instituições poderá resultar em publicações e muitas outras formas de cooperação. A Universidade Pedagógica de Maputo tem 25 anos e é uma instituição pública. Foi informado que a aluna Cintia Laranjeiras passou em concurso para o município de Maricá e assumiu cargo de docente, e por esse motivo está solicitando desligamento da bolsa da CAPES. A Professora Helena, orientadora da aluna Flaviane Americano, perguntou sobre a prorrogação dos prazos das bolsas FAPERJ. O Coordenador informou que as bolsas CAPES foram prorrogadas por 3 meses, mas segundo informações anteriores, a FAPERJ ainda não divulgou calendário para pedidos de prorrogação das bolsas com término a partir de novembro de 2020. No entanto, a prorrogação das bolsas da FAPERJ não é automática. A solicitação deve ser encaminhada pelo SisFaperj pelo bolsista, com carta de anuência do orientador e do coordenador do Curso, contendo uma justificativa para o pedido, um relatório resumo de no máximo 5 (cinco) páginas das atividades já cumpridas e a previsão da defesa. Portanto, nada a fazer por enquanto, aguardando se haverá um novo calendário de prorrogação de bolsas a vencer após o mês de novembro. A Professora Claudia Chagas informou que sua bolsa de pós-doutorado está fechando o quarto ano e que inicia este mês o quinto ano, pediu para lembrar que o relatório do curso deve ser entregue no próximo colegiado em outubro. Foi informado que a Professora Nilda Alves não pode comparecer à reunião e que justificou sua ausência. A Professora Rosimeri de Oliveira Dias informou que a Revista Artes de Educar concluiu seu último número na semana anterior. O dossiê está no ar e que foi um número bastante trabalhoso e concorrido, que receberam 77 submissões para análises e que já agendaram uma reunião com as outras duas instituições parceiras, a UniRio e a UFRRJ para o dia seis de outubro. Disse, ainda, que a Professora Denize Sepulveda e ela estão elaborando o tema para o próximo ano e que o apresentarão na próxima reunião do colegiado. Outro informe da Professora Rosimeri Dias foi sobre a comemoração dos 50 anos da aula inaugural de Michel Foucault “A ordem do discurso”, com evento do grupo de pesquisa por ela coordenado junto ao Centro de Educação e Humanidades, e que poderá ser realizado com a ajuda do CTE na TV UERJ. A Professora Mairce Araújo informou que deu entrada no seu processo de promoção para a categoria de Professora Titular. Usou a palavra a Professora Maria Tereza Goudard Tavares e proferiu dois informes: o intercâmbio do GT de Educação Popular que ocorreu semana passada e a movimentação do GT acerca do centenário de Paulo Freire com proposta a ser apresentada hoje; o segundo informe é ela e a Professora Rosa Malena Carvalho já lançaram as notas da disciplina Educação e Movimentos Sociais, cujos trabalhos da disciplina resultaram em excelentes artigos que farão parte de um e-book, provavelmente feito pela NAU. A Professora Marcia Alvarenga pediu esclarecimentos sobre a demanda dos alunos que já concluíram seus mestrados em relação a documentação exigida pela biblioteca, que neste momento de pandemia os professores estão tendo que assinar e preencher documentações extensas. Foi questionado o fato de pedir ajuda à Secretaria do Programa para fornecer os dados e as assinaturas digitais. O secretário Marcos respondeu que estes documentos sempre foram preenchidos pelos estudantes e assinados pelos docentes, e dessa forma a Secretaria está aberta para qualquer ajuda que for pertinente. O Professor Luiz Fernando Sangenis disse que os alunos precisam

buscar as informações para que os professores apenas assinem. A Professora Denize Sepulveda mencionou sobre uma aluna que se candidatou a ser sua orientanda de pós-doutorado antes da pandemia, oriunda de uma Universidade Pública da Argentina e que devido a pandemia não pode dar andamento na sua intenção, mas disse que ambas querem firmar um convênio de pesquisa com ambas as instituições e perguntou sobre como poderia receber informações sobre o caso. A Professora Anelice Ribetto relatou que as informações devem ser procuradas no DCI da UERJ, que é simples, mas demorado. O Professor Arthur Vianna relatou que já está realizando com o seu grupo de pesquisa a quinta Jornada de Educação Não Escolar e que será transmitida pela Web e perguntou como pode fazer para usar o logo do Programa na divulgação da jornada e foi informado que o assunto seria discutido após algumas deliberações. Em seguida, o Professor Luiz Fernando colocou em votação a aprovação da Ata da reunião anterior, sendo aprovada por unanimidade. Depois da aprovação da ata foi posta em questão a formação de uma comissão para a revisão do Manual do Aluno. Ao solicitar professores voluntários para a comissão ficaram responsáveis as Professoras Lucília Augusto Lino, Claudia Chaves, Helena Amaral da Fontoura e a aluna Tamires. O referido manual deve ser aprovado em janeiro. Em seguida, foi deliberado que o segundo Fórum Docente sobre experiências na pandemia terá como convidados os Professores Arthur Vianna, Nilda Alves e Sônia Camara. O Professor Arthur aceitou sua participação, e ficou combinado de receber uma resposta posterior da Professora Nilda Alves, que não estava presente, bem como uma data oportuna para todos. Foi submetida à aprovação da banca de defesa da aluna Alessandra Martins, orientanda da Professora Helena Amaral da Fontoura para a data de 04 de dezembro com os seguintes convidados para a banca examinadora: Prof. Luiz Fernando Sangenis, Profa. Claudia Fernandes da UNIRIO e Profa. Alice Xavier, pós-doutoranda supervisionada pela Professora Helena. A Professora Rosimeri de Oliveira Dias apresentou a intenção do Professor Marcos Roberto da Silva, docente e pesquisador da Universidade Federal de Goiás (UFG) no Curso de Licenciatura em Matemática do Campus Sudoeste – Sede Quirinópolis, em realizar período de pós-doutoramento em nosso Programa sob a sua supervisão. O projeto é intitulado “Educação matemática inventiva: por uma ordenação diferente”. A Professora Anelice lembrou que é preciso indicar um professor parecerista. Foi indicado pelo colegiado o nome da Professora Vania Leite como parecerista do projeto do referido professor da Universidade de Goiás, e o tema voltará a ser ponto de pauta na próxima reunião. Em seguida, foi discutida a realização de eventos com a chancela do Programa. A Professora Rosa Malena Carvalho e a Professora Vania Leite mencionaram que fizeram uso do logo do Programa em atividades que consideram próprias e concernentes ao Programa e que em outras futuras atividades também irão solicitar a chancela do Programa ao Colegiado. O Professor Arthur esclareceu que seu grupo de pesquisa já existe há quatro anos e que ele, recentemente, faz parte do PPGEduc, e que alunos egressos do mestrado estarão participando da programação da “Jornada de educação não escolar”. Mencionou o livro “Educação, hospitalidade e pobreza”, em preparação, que tem feito *lives* organizadas com outras universidades promovidas pelo seu grupo de pesquisa e que, portanto, gostaria de associar suas atividades ao Programa por considerar que são lugares de visibilidade. O Coordenador Professor Luiz Fernando afirmou que o Programa tem grande interesse em apoiar e chancelar as atividades dos grupos de pesquisa. Professora Alexandra argumentou que deve haver um critério para

que o logo do Programa pudesse ser usado sem a necessidade de esperar o colegiado para solicitar permissão de uso e que fossem estudadas as necessidades de levar o pedido e em que situações isso se faria pertinente ou não. Também expressou sua opinião de que atividades fora do Programa e com a participação de outras instituições devam ser submetidas ao colegiado com o pedido de autorização. A Professora Anelice ressaltou que nem todas as atividades podem ou devem usar o logo do Programa, e exemplificou sua posição com casos acontecidos no passado. O Professor Luiz Fernando considera que o uso da marca do Programa deva passar pela aprovação do coletivo, por uma questão de delicadeza com os colegas e por razões institucionais. A Professora Maria Tereza Goudard destacou que o assunto já foi devidamente discutido em reuniões passadas e é de opinião que o regulamento da FFP dispõe sobre os limites do uso do nome da instituição e do espaço público da unidade. A Professora Alexandra Garcia chamou a atenção para que as atividades externas ou em parceria com outras instituições devem ser levadas à aprovação, e por esta razão submete um pedido de autorização para usar o logo do Programa na realização das *lives*: “Conversas internacionais para adiar o fim do mundo”, em parceria com o CAPES PRINT, em colaboração entre os programas da UERJ, na linha dos cotidianos do PROPED e do PPGEd, seu grupo de pesquisa e o grupo de pesquisa da Professora Helena. A Professora Helena apresentou proposta junto com a Professora Maria Tereza para organizarem um curso de extensão em comemoração ao centenário de Paulo Freire: “Webseminário extensão e comunicação: diálogos com Paulo Freire em tempos de (pós) pandemia”. A proposta é fazer um curso que tenha como foco as obras de Paulo Freire e seu legado. As ações propostas terão desdobramentos em 2020/2021, e pretendem atingir os estudantes da FFP, em especial os estudantes e egressos dos cursos de Pós-Graduação e Licenciaturas, a partir do uso de plataforma digital para a realização de dez encontros virtuais, realizados às terças quartas-feiras de cada mês, com duas horas de duração, no período de novembro de 2020 a setembro de 2021, mês de nascimento e comemoração do centenário de Paulo Freire. A proposta do curso de extensão será ponto de pauta da próxima reunião do Colegiado. A Professora Rosimeri de Oliveira Dias sugeriu um número especial da Revista Artes de Educar, voltado para essa proposta em novembro. A Professora Anelice Ribetto, responsável pela Comissão de Comunicação, pediu que todos os eventos que tenham o logo do Programa sejam enviados para ela via WhatsApp, para que sejam divulgados. Sem mais, a reunião foi encerrada. A presente Ata foi lavrada pela Professora Denize Sepulveda e pelo Professor Luiz Fernando Conde Sangenis.